

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Prezados Professores e Técnico-Administrativos,

Vivemos um momento social difícil relacionado à disseminação do COVID-19. Acompanhamos dados publicados de outros países e esses são alarmantes sobre os efeitos do vírus. Apesar desse quadro, precisamos manter a calma e a confiança nas autoridades de saúde e cumprir com as orientações já disseminadas por meio dos vários meios de comunicação. Como é de conhecimento público, as interações sociais estão limitadas, o que afeta diretamente as atividades acadêmicas presenciais.

Apesar de tudo, essa crise nos possibilita refletir sobre o papel de cada um de nós na sociedade e sobre a importância de zelarmos pelo próximo. Nesse contexto - mais do que nunca - a missão de educar se mostra como o antídoto capaz de combater todos os males, pois é através do conhecimento que venceremos mais esse desafio.

No que diz respeito a nossa missão Institucional, temos que a alternativa neste momento sejam as aulas remotas, razão pela qual pontuamos as seguintes considerações.

O Ministério de Estado da Educação (MEC), por meio da **Portaria no. 345, de 19 de março de 2020**, no seu artigo 1º, decide *Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017*, enquanto durar a situação de pandemia do COVID-19.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) entendendo que a manutenção das aulas presenciais neste momento poria em risco a vidas de alunos, técnico-administrativos e professores, em caráter excepcional, por meio da **Portaria Conjunta no. 1, de 17 de março de 2020**, suspendeu as atividades acadêmicas presenciais nos Campi do IFAM do dia 18 de março a 1 de abril de 2020.

A Direção Geral do CMC, manifesta sua decisão considerando a declaração de Estado de pandemia devido ao COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e a ocorrência de pessoa atestada com o vírus na cidade de Manaus, por meio da **Portaria no. 382 – GAB/DG/CMC/IFAM, de 17 de março de 2020**, suspende as atividades acadêmicas

presenciais e administrativas no âmbito do CMC com forma de enfrentamento do estado de pandemia.

Tendo estes documentos como referência, a Direção de Ensino do CMC (DIREN) traz esclarecimentos e orientações para o proceder dos professores quanto a uma **possível alternativa** para as aulas das disciplinas presenciais que estavam em andamento, que agora serão realizados de forma remota.

Primeiramente, esclarecemos que, apesar da **Portaria no. 382 – GAB/DG/CMC/IFAM, de 17 de março de 2020** mencionar “ensino a distância” as aulas neste período não serão caracterizadas como sendo realizadas na modalidade de educação a distância, e sim serão **aulas remotas** em que o professor utilizará recursos tecnológicos para andamento do processo ensino e aprendizagem enquanto durar o estado de pandemia do COVID-19.

Destacamos que o calendário acadêmico está mantido pela PROEN, contudo, não sabemos o tempo de duração desta crise. Desse modo, não cabe agora nos preocuparmos com isso. Devemos aguardar o momento mais oportuno para tratar do calendário.

Frisamos que o Plano de Reposição de Aulas será construído pelos professores (sem consolidação das atividades remotas) e a Coordenação de Curso, mas só poderá ser pensado quando o período de isolamento social encerrar, que pode não ser no dia 1º de abril de 2020. Portanto, ainda não é o momento oportuno para essa discussão.

Ante tais registros, passamos às orientações quanto aos procedimentos para as aulas remotas:

- 1) As aulas remotas podem ser ministradas pelo sistema SIGAA (preferencialmente), Plataforma Google *Classroom* ou a Plataforma Moodle;
- 2) O professor deverá registrar as aulas remotas no SIGAA.
- 3) No SIGAA, a aula remota para a turma dar-se-á por meio de troca de mensagens (Chat/ Chat agendado/Fórum) entre professor e aluno cujo conteúdo diz respeito a disciplina e pela disponibilização de material para estudo (textos, artigos, capítulo de livro, lista de exercícios entre outros).
- 4) Um tutorial simplificado (passo a passo do Chat/Fórum no SIGAA) já foi disponibilizado pelo Departamento de Tecnologia e Informação do Campus.
- 5) Durante o tempo que durar o estado de pandemia do COVID-19 desaconselhamos a realização de avaliações caracterizadas como prova ou testes.

6) A frequência do aluno nas aulas remotas deve ser registrada no SIGAA para que ele perceba que as aulas continuam em andamento.

7) Caso o professor opte por usar o Google Classroom ou Moodle deverá fazer o registro das aulas remotas e a frequência dos alunos no SIGAA, comprovando as aulas por meio de relatório (casos essas plataformas possibilitem a impressão de relatório de aulas, o professor poderá anexá-lo no SIGAA ou cadastrar o link).

8) Essas orientações foram elaboradas para o registro das aulas. Contudo, o êxito das aulas remotas depende de alguns casos:

- a. O sistema de internet que usamos suporta o volume de fluxo de dados devido ao Chat/Fórum, vídeos, textos etc;
- b. O aluno pode não ter acesso a uma internet de qualidade, ou não ter internet, ou não ter um computador, em sua casa;
- c. Falta de energia elétrica;

9) Ocorrendo qualquer uma das hipóteses acima, a aula remota não acontecerá. Mas para as hipóteses “a” e “c” ainda podemos reagendar outro dia e hora na esperança que a internet atenda a necessidade e/ou a energia elétrica seja reestabelecida;

10) O caso “c” é crítico. Se o aluno não tem internet (não terá acesso a e-mail, ao SIGAA ou qualquer outra plataforma), este fica desobrigado de participar das aulas remotas. O momento é de isolamento social, **não devemos obrigar o aluno a sair de casa** para usar recursos de *lan house* (casa de rede, tradução) ou mesmo de parentes ou vizinhos. Se na disciplina pelo menos um aluno não tiver acesso a internet o professor deverá comunicar o fato a Coordenação de Curso, que não encontrando solução, tornará a aula remota suspensa.

11) Uma questão pode surgir aqui: como o professor saberá que o aluno não tem acesso a internet? Se o aluno não participar das duas primeiras aulas remotas e não conseguir fazer contato por meio e-mail, telefone ou aplicativos de mensagens, considerará que esse não tem internet.

Ainda podem surgir outros casos que não foram previstos neste momento e devemos lembrar que a situação é complexa e rica de variáveis. Os casos que forem surgindo serão tratados observando as condições em que nos encontramos diante desta pandemia.

A exemplo, ressaltamos a alteração da **Portaria no. 343, de 17 de março de 2020** pela **Portaria nº 345, de 19 de março de 2020** que excluiu do texto o seguinte trecho: [...] *nos limites estabelecidos pela legislação em vigor* [...]. Sendo essa uma resposta do MEC

quanto aos 20% de aulas a distância estabelecido ao Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), para esse período de crise.

Esta Diretoria de Ensino e sua equipe está trabalhando em sistema *home office* e qualquer dúvida entre em contato conosco por intermédio do e-mail: diren_cm@ifam.edu.br.
‘É nosso dever reforçar a necessidade de nos mantermos em isolamento social com o propósito de reduzir a transmissão do COVID-19’.



KÁTIA MARIA GUIMARÃES COSTA
Diretora de Ensino



EDSON VALENTE CHAVES
Diretor Geral